

Histórico

A posse primária das terras entre as bacias do Rio do Peixe e Feio, foi concedida em 1852, a João Antônio de Moraes, Francisco de Paula Moraes e Francisco Rodrigues de Campos e transferidas, mais tarde, a outros proprietários.

Júlio da Costa Barros e outros, de cravinhos na Alta Mogiana, dirigiram-se à região onde os irmãos, Lélío e Marcelo Pizza, adquiriram terras destinadas a agricultura. Aí iniciaram a primeira plantação de café e fundaram o povoado de Novo Cravinhos.

O local era dividido, praticamente, em duas propriedades: a vertente do Rio Peixe a Rodolfo Nogueira da Rocha Miranda e a vertente do Rio Peixe aos irmãos Pizza.

Rodolfo Nogueira da Rocha Miranda e Luis Miranda planejaram, em 1928, a formação de uma segunda vila promovendo loteamento de 250 alqueires de terras. Denominaram-no Patrimônio de Otomânia, logo substituído por Pompéia, que ainda em 1928, foi elevado a Distrito de Paz.

A alteração do nome deveu-se à Companhia Paulista de Estrada de Ferro que, atingindo a região na época, costumava dar nomes às suas estações, a partir de Piratininga, em ordem alfabética. Cabia ao povoado a letra “P “. Assim escolheu-se Pompéia em homenagem à mulher do fundador, Aretuza Pompéia da Rocha Miranda.

Gentílico: pompeiano

Formação Administrativa

Distrito criado com a denominação de Pompéia, pela lei estadual nº 2282, de 17-09-1928, subordinado ao município de Campos Novos.

Pela lei nº 2320, de 14-12-1928, transfere o distrito de Pompéia do município de Campos Novos para o de Marília.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o distrito de Pompéia figura no município de Marília.

Assim permanecendo em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937.

Elevado à categoria de município com a denominação de Pompéia, pelo decreto estadual nº 9775, de 30-11-1938, desmembrado do município de Marília. Sede no antigo distrito de Pompéia. Constituído de 6 distritos: Pompéia, Herculânea Novo Cravinhos, Paulópolis, Quintana e Varpa. todos desmembrados do município de Marília. Instalado em 01-0-1-9139.

No quadro fixado para vigorar no período de 1939-1943, o município é constituído de 6 distritos: Pompéia, Herculânea, Novo Cravinhos, Paulópolis, Quintana e Varpa, e é termo da comarca de Pompéia formada do único termo é formado por 2 municípios: Pompéia e Tupã.

Pelo decreto-lei estadual nº 14334, de 30-11-1944, desmembra do município de Pompéia os distritos de Quintana e Herculânea, elevando-os à categoria de município o segundo com a denominação de Herculândia. Sob o mesmo decreto-lei é criado o distrito de Queiroz, com terras desmembradas dos distritos de Novo Cravinhos, Paulópolis e o distrito sede do novo município de Quintana. E ainda por este decreto transfere o distrito de Varpa do município Pompéia para Quintana.

No quadro fixado par vigorar no período de 1944-1948, o município é constituído de 4 distritos: Pompéia, Novo Cravinhos, Paulópolis e Queiroz.

Pela lei estadual nº 233, de 24-12-1948, é criado o distrito de Pontana e anexado ao município de Pompéia.

Em divisão territorial datada de I-VII-1950, o município é constituído de 5 distritos: Pompéia, Novo Cravinhos, Paulópolis, Pontana e Queiroz.

Pela lei estadual nº 2456, de 30-12-1953, o distrito de Pontana foi transferido do município de Pompéia para o de Quintana.

Em divisão territorial datada de I-VII-1960, o município é constituído de 4 distritos: Pompéia, Novo Cravinhos, Paulópolis e Queiroz.

Pela lei estadual nº 8092, de 28-02-1964, desmembra do município de Pompéia o distrito de Queiroz. Elevado à categoria de município.

Em divisão territorial datada de I-I-1979, o município é constituído de 3 distritos: Pompéia, Novo Cravinhos e Paulópolis.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2009.